



DESAFIOS NA ADESÃO AO CALENDÁRIO VACINAL INFANTIL: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Eixo Temático: Saúde da Criança

Tailane dos Santos Barbosa

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Ana Beatriz Santana da Paixão

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Cláudia De Lima Militão

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Lilian Fabian Rodrigues Cruz

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Nicole Ferreira dos Santos

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Mariana Mendes da Cruz

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, Salvador BA)

Introdução: O calendário vacinal é um guia do Ministério da Saúde que orienta as vacinas necessárias em cada fase da vida, integrando o Programa Nacional de Imunizações (PNI). A baixa cobertura vacinal expõe crianças a doenças preveníveis e favorece o retorno de enfermidades já erradicadas, aumentando internações, sequelas, óbitos e custos ao sistema de saúde. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender os motivos da baixa adesão ao calendário vacinal infantil. **Objetivo:** Expor os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem para expandir e reforçar as vacinas em crianças no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo, realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e BVS. Foram selecionados artigos publicados em português, no período de 2021 a 2024, que abordam a assistência de enfermagem no processo de imunização, fatores relacionados à baixa cobertura vacinal infantil e estratégias para ampliação da adesão à vacinação. Foram incluídos estudos que discutem as causas da baixa cobertura vacinal, como a desigualdade social e a dificuldade de alcançar todos os públicos, bem como as consequências, evidenciando a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde, sensibilização da população e promoção da vacinação. A análise dos artigos foi conduzida de forma descritiva, buscando identificar ações de enfermagem que contribuam para o aumento da adesão vacinal e redução das taxas de abandono. **Resultados:** A vacinação é uma grande aliada no processo de imunização, ela possui propriedades que auxiliam na prevenção de doenças. No entanto, estudos apontam desafios na adesão ao calendário vacinal infantil, principalmente pela falta de informação, desconfiança na eficácia das vacinas e resistência dos responsáveis. A ausência de acolhimento nos atendimentos e as barreiras sociais, como dificuldade de acesso as unidades, custos com deslocamento, tempo de espera e falhas na infraestrutura, também contribuem para a baixa cobertura vacinal. Observa-se que a capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para um atendimento humanizado e consciente dos determinantes sociais, fortalecendo o vínculo com as famílias e incentivando o retorno aos serviços. Evidencia-se que a enfermagem



exerce papel central, liderando as salas de vacina e promovendo orientação e sensibilização sobre a importância da imunização infantil. **Considerações finais:** Portanto, foi comprovado que a baixa adesão vacinal infantil permanece um desafio persistente. Assim, é essencial identificar os fatores que dificultam o cumprimento do calendário vacinal, permitindo que a enfermagem utilize a educação permanente em saúde como estratégia fundamental para aprimorar os atendimentos, com qualidade, escuta ativa e informações acessíveis. A realização de ações comunitárias, como mutirões de vacinação, contribui para aumentar o número de crianças imunizadas e ampliar o conhecimento dos responsáveis. Dessa forma, reforça-se a importância da atenção primária como base para a prevenção de doenças na infância e para a promoção da saúde.

Descritores: Calendário Básico de Vacinação da Criança; Vacinação; Criança; Saúde da Criança.

Referências:

DE ABREU OLIVEIRA, Grazielly Caldeira et al. Assistência de enfermagem no processo de imunização: revisão da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 7381-7395, 2021.

DE ALMEIDA, Celiane De Carvalho Silva et al. O papel do enfermeiro na ampliação da adesão à vacinação infantil: uma revisão de literatura. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, v. 7, n. 14, p. e141162-e141162, 2024.

DE CARVALHO, Maria Débora Silva et al. Cobertura vacinal e taxa de abandono nas capitais do nordeste brasileiro entre 2018 e 2022. *Revista Ciência Plural*, v. 9, n. 3, p. 1-14, 2023.

MORAIS, Jakeline Nascimento; QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Fatores que levam à baixa cobertura vacinal de crianças e o papel da enfermagem—revisão literária. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, v. 9, n. 2, p. 1054-1063, 2021.